

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE MUNDO NOVO
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

MARGARETE ALVES PEREIRA

**POTENCIAL ECOTURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE MUNDO
NOVO, MATO GROSSO DO SUL**

Mundo Novo - MS

Outubro/2018

MARGARETE ALVES PEREIRA

**POTENCIAL ECOTURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE MUNDO
NOVO, MATO GROSSO DO SUL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Ambiental.

Orientador: Prof. Dr. Leandro Marciano Marra

Mundo Novo – MS

Outubro/2018

MARGARETE ALVES PEREIRA

**POTENCIAL ECOTURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE MUNDO
NOVO, MATO GROSSO DO SUL**

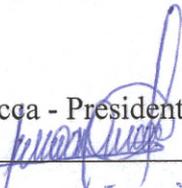
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, como parte dos requisitos para obtenção do grau Tecnólogo em Gestão Ambiental.

APROVADO EM 16 de Outubro de 2018

Prof. Dr. Leandro Marciano Marra - Orientador - UEMS



Sr. Júlio Alexandre Ivante Lucca - Presidente da Associação Comercial e Industrial de Mundo Novo (ACIMN)



Prof. Dra. Alessandra Ribeiro de Moraes - UEMS



*Dedico este trabalho a todos que tiveram imensa
paciência comigo, durante a elaboração do
mesmo.*

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo de minha vida, e não somente nestes anos como universitária, mas que em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer.

Ao meu Orientador Prof. Dr. Leandro Marciano Marra, pela paciência, por todo apoio e dedicação.

Ao apoio da Policia Militar Ambiental de Mundo Novo, em especial ao Cabo Rogerio Lourenço que ajudou no levantamento dos pontos turísticos, e ao sargento Carlos Molina por ter disponibilizado seu tempo para realização das fotos aéreas.

Aos meus colegas e amigos que de alguma forma colaboraram para o desenvolvimento do presente trabalho, em especial ao Joao Carlos Gonsalves Vilhalba e ao Nelson Campos Ferreira pela ajuda na elaboração dos mapas. Estendo também meus agradecimento às secretarias Elenir Patricio Cotorelli, Luana Torres Fernandes Felix, sempre dedicadas, prestativas nos atendendo com tanto carinho e dedicação, e em especial à Tatiana Cristina Ebuchi por ter disponibilizado de seu tempo na elaboração dos folder e roteiro, contribuição muito importante para finalização do presente trabalho.

A a minha mãe Antônia de Fatima, heroína, pela paciência e companheirismo, que de maneira especial e carinhosa sempre me apoiou e incentivou nos momentos de dificuldades, qual recebi apoio e incentivo, ajudando-me a cuidar dos meus filhos pra que eu pudesse estudar durante quatro anos. Aos meus filhos Ana Mayra Alves, Wagner Alves Marcelino, Lucas Alves Lourenço, os quais tudo que faço é por eles, e levam-me a buscar motivação para alcançar meus objetivos.

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizou a janela onde hoje vislumbro um horizonte superior. Ao longo de todo meu percurso eu tive o privilégio de trabalhar de perto com os melhores professores, educadores, orientadores. Sem eles não seria possível estar aqui hoje com o coração repleto de orgulho.

O meu muito obrigado a todos!

*“A tarefa não é tanto ver aquilo que
ninguém viu, mas pensar o que ninguém
ainda pensou sobre aquilo que todo
mundo vê.”*

Schopenhauer (1812)

RESUMO

O ecoturismo desenvolve-se pela necessidade do ser humano estar em contato com a natureza. Essa modalidade de turismo vem crescendo juntamente com o conceito de sustentabilidade. O presente trabalho teve como objetivo identificar e catalogar os principais pontos ecoturísticos do município de Mundo Novo, Mato Grosso do Sul, descrever suas potencialidades e criar um roteiro ecoturístico para o município. Para isso, foi realizada uma pesquisa com o objetivo de conhecer a percepção da população referente aos pontos existentes. Posteriormente, foram confeccionadas tabelas, gráficos e utilizado análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats) para identificar os pontos forte e os pontos fracos. Em seguida utilizou-se o software livre QuantumGIS para confecção de mapa síntese e em seguida a proposta de um roteiro ecoturístico. Por fim, foi desenvolvido um material para ser usado na divulgação. Ao todo foram identificados 15 pontos com potencial para o ecoturismo. Através da pesquisa observou-se ainda que o município de Mundo Novo está estrategicamente bem localizado, pois é cortado pela BR 163, uma das principais rodovias do país, sendo passagem para a rota turística do Pantanal, do comércio no Paraguai (Salto del Guairá) e para a rota turística das Cataratas do Iguaçu, trafegando diariamente cerca de sete mil pessoas, o que aumenta o potencial ecoturístico do município. Desenvolveu-se ainda, uma proposta de roteiro ecoturístico para o município de Mundo Novo-MS e foi confeccionado um material de divulgação. Portanto o poder público, os organizadores e estimuladores do desenvolvimento desta atividade, devem promover e incentivar maior aproximação da comunidade, conhecendo seus objetivos e suas necessidades, buscando a participação e envolvimento da mesma.

Palavras-chave: Potencialidades ecoturísticas. Roteiro ecoturístico. Sistemas de informação geográfica.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. OBJETIVOS	9
2.1 Objetivo geral	9
2.2 Objetivos específicos.....	9
3. MATERIAL E MÉTODOS.....	9
3.1 Município de Mundo Novo - MS	9
3.2 Procedimentos metodológicos.....	10
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	11
4.1 Caracterização e Percepção da População Local.....	11
4.2 Levantamento dos pontos ecoturísticos de Mundo Novo - MS.....	14
4.3 Caracterização dos pontos ecoturísticos de Mundo Novo - MS.....	15
4.3.1 Balneário Diamante.....	15
4.3.2 Córrego Água Boa.....	15
4.3.3 Córrego Boa Esperança	16
4.3.4 Córrego Guaçu	17
4.3.5 Córrego São Pedro.....	18
4.3.6 Horto Florestal Municipal Dorcelina de Oliveira Folador	19
4.3.7 Ilha das Gaiotas	19
4.3.8 Pesque-Pague Buscapé.....	20
4.3.9 Pesque-Pague Itália	21
4.3.10 Pesque-Pague Lago Azul.....	21
4.3.11 Ponte Ayrton Senna.....	22
4.3.12 Porto Izabel.....	23
4.3.13 Prainha do Cascalho	23
4.3.14 Rio Paraná	24
4.3.15 Vale dos peixes.....	24
4.4 Análise das potencialidades turísticas no município de Mundo Novo - MS.....	25
4.5 Proposta de mapa síntese e de roteiro ecoturístico	29
4.6 Elaboração de material de divulgação.....	30
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	32
ANEXOS	35

1. INTRODUÇÃO

O Brasil oferece enorme quantidade e variedade de opções turísticas. Com seu clima e paisagens diversificadas, apresenta inúmeras alternativas para o turismo participativo, no qual os viajantes e exploradores, mais do que contemplar passivamente a natureza, realizam viagens que podem combinar lazer, esporte, aventura, cultura, estudo e trabalho. Envolvendo assim os mais diversos interesses e atividades, como por exemplo, viagens de incentivos, caminhadas, cruzeiros, montanhismo, observação da flora e da fauna, fotografia, pesca esportiva e estudos na área da antropologia. Apesar do grande potencial para o desenvolvimento do setor, a participação do turismo no Brasil tem sido pouco representativa quando comparada ao contexto mundial (PAZOLIN et al, 2007).

O Brasil é um país de muitas belezas cênicas e inúmeros Parques Nacionais e Estaduais. Porém, apenas 35% destas unidades estão oficialmente abertas à visitação e possuem condições mínimas de organização e infraestrutura para receber seus visitantes (ZIMMERMANN; RODRIGUES, ANDRADE, 2005). No Brasil, o termo ecoturismo ganhou maior visibilidade com a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (ECO-92), realizada na cidade do Rio de Janeiro em 1992, estimulou um mercado promissor que desde então não para de crescer (STRENZEL 2012).

Para que a atividade ecoturística aconteça, devem-se observar todas as características regionais, respeitando o meio ambiente e apoiando ações de desenvolvimento das comunidades do entorno, além da necessidade da colaboração de diversos setores e dos governos municipais, estadual e federal (SANTOS, 2011).

Dentro da atividade turística, o ecoturismo é um segmento que vem crescendo ano após ano. Desenvolve-se pela necessidade do ser humano estreitar seus contatos com a natureza (RENAULT, 2010). A atividade ecoturística cresceu e crescerá cada vez mais, principalmente, devido à conscientização da sociedade pela preservação dos recursos naturais com visão para o futuro. É tido como uma das poucas ferramentas de desenvolvimento sustentável que realmente funciona (BELLINASSI, 2011).

Para que o ecoturismo aconteça é necessários ambientes preservados como produtos de consumo; portanto, ele precisa de áreas naturais para ser realizado. Neste aspecto, as unidades de conservação, e dentre estas, os parques nacionais, áreas de preservação ambiental (APA), áreas de preservação permanente (APP) entre outros elementos naturais como matas nativas, cachoeiras, córregos com espaço para atividades de lazer apresentam, condições favoráveis para este tipo de atividade (SNUC, 2000).

34 Assim, para que se mantenha viável pelo maior tempo possível, este deverá considerar
35 fatores como: conservação do ambiente visitado, seja ele cultural ou natural; a
36 conscientização ambiental, tanto turística como da sociedade receptora; e o desenvolvimento
37 integral local e regional, não degradando a qualidade de vida da população envolvida, mas,
38 pelo contrário, servindo de base para diversificação da economia local (CAVALCANTE,
39 2016).

40 A Organização Mundial do Turismo (OMT) entende que o turismo sustentável, e
41 seguro, devem atentar para todos os aspectos da diversidade cultural e institucional,
42 privilegiando aspectos físicos e ambientais capazes de influenciar diretamente nas condições
43 de saúde, qualidade de vida e segurança das pessoas e comunidades (OMT, 2003). A
44 necessidade de se trazer a dimensão ambiental para a dinâmica do desenvolvimento da
45 atividade turística nasceu nesse cenário. De acordo com a International Union for
46 Conservation of Nature (IUCN), a criação de Unidades de Conservação é medida que melhor
47 exemplifica a tentativa de preservar os recursos naturais e a vida dos diversos ecossistemas
48 em áreas protegidas, e seus princípios devem ir além das questões ecológicas, já que
49 compreendem também a melhoria das condições econômicas e sociais das populações locais,
50 além da satisfação dos visitantes do destino (SANTOS, 2015).

51 O segmento de turismo encontra-se inserido no setor terciário ou de serviços, que no
52 Brasil vem apresentando uma participação crescente no produto interno bruto (PIB) do país.
53 Esse aumento ocorreu como consequência da “busca do verde” e da “fuga” dos tumultos dos
54 grandes conglomerados urbanos pelas pessoas que tentam recuperar o equilíbrio psicofísico
55 em contato com ambientes naturais durante o seu tempo de lazer. Por isso, constitui-se um
56 produto consolidado no mercado, que encontra no ecoturismo um dos seus nichos, mais
57 significativos (FERREIRA, 2016).

58 Embora o trânsito de pessoas e transportes possa ser impactante aos ecossistemas, é
59 possível que a prática do ecoturismo contribua para a preservação dos mesmos, quando aliada
60 com a educação ambiental. Um bom exemplo é a cidade de Bonito, aonde o ecoturismo vem
61 difundindo-se como uma das principais atividades econômicas, tendo a necessidade de
62 conservação da paisagem natural, da biodiversidade e geodiversidade como elemento de
63 atração turística. Tudo isso está ligado a fatores de desenvolvimento sustentável que
64 necessitam de planejamento, gestão e uma política considerada de alcance para os setores
65 governamentais, as representações da sociedade civil e à iniciativa privada (KLEIN, 2011).

66 O mecanismo do ICMS ecológico pode ser a alavanca para este processo, junto com
67 os fundos gerados pela atividade de turismo na natureza. Visando um cenário de

68 sustentabilidade ambiental, a região tem potencial para desenvolver o ecoturismo. Embora
69 não avaliada de forma quantitativa em toda a sua extensão, a região possui um dos maiores
70 potenciais de serviços ambientais do Brasil, estoques pesqueiros, plantas nativas e turismo de
71 natureza estão entre estes potenciais serviços. O EIXO de desenvolvimento das atividades
72 turísticas no cone-sul do Mato Grosso do Sul, propõe ligar três regiões com grande
73 potencialidade para atividades turísticas: o Pantanal, o circuito de águas transparentes e as
74 fronteiras (ZEE/MS 2015).

75 Isso nos faz refletir sobre o município de Mundo Novo-MS que está localizado em
76 uma área de alto valor conservacionista. Encontra-se na região centro oeste do país, mais
77 especificamente, no extremo sul do estado de Mato Grosso do Sul. Geograficamente está na
78 tríplice fronteira, onde faz confrontações com o estado do Paraná e com o país Paraguai,
79 região esta cortada pela Rodovia Federal BR 163 que liga o país de norte a sul.

80 A economia da região caracteriza-se pela prestação de serviços terciários na
81 construção civil e indústrias de vestuário, atividades agrícolas, como piscicultura, cultivo de
82 mandioca (fecularias) e o complexo milho-soja-gado. O Índice de Desenvolvimento Humano
83 Municipal (IDHM) é 0,686, o que coloca o município na 36ª posição do IDHM do estado de
84 Mato Grosso do Sul (IBGE, 2010). É o único município do estado de Mato Grosso do Sul a
85 receber royalties de compensação ambiental da Usina Hidrelétrica de Itaipu.

86 O município está classificado na categoria Semear, dentro do programa de
87 classificação dos municípios de Mato Grosso do Sul em relação a infraestrutura e apoio
88 oferecido pelo mesmo ao setor de turismo. Este tem a de identificar o nível de
89 desenvolvimento dos municípios e direcionar apoio técnico e financeiro para os municípios
90 participantes, a classificação segue da seguinte forma; categorias Semear, Nascer, Frutificar e
91 Colher (FUNDTUR, 2017).

92 Neste sentido o incentivo às práticas de ecoturismo vem de encontro à necessidade do
93 desenvolvimento de novas formas de utilização dos espaços naturais de Mundo Novo. Assim,
94 é possível verificar que o município tem um potencial ecoturístico visto que grande parte de
95 seus arredores encontram-se em áreas rurais e por estar inserida em uma área hidrográfica
96 privilegiada. Os trechos dos cursos d'água possuem vegetação associada de Floresta
97 Estacional Semidecidual, situada no Bioma Mata Atlântica, com uma diversidade de fauna e
98 flora. Muitas locais encontram-se intocadas pelo homem e outros foram naturalmente
99 recuperadas em função da estagnação econômica de décadas passadas. Além disso, o
100 município está inserido dentro do Parque Nacional de Ilha Grande da Área de Preservação
101 Ambiental do Rio Iguatemi e Área de Preservação Ambiental das Ilhas e Várzeas do Rio

102 Paraná (IBAMA, 2018). Outro ponto importante é que cerca de sete mil pessoas trafegam
103 pelo município todos os dias através da rodovia BR 163 e mais de 4 milhões visitam a cidade
104 paraguaia de Salto del Guairá através do turismo de compra e grande parte hospedam-se em
105 hotéis da região.

106 Por fim, vale destacar que a falta de conhecimento por parte da população local sobre
107 os pontos ecoturísticos que a região possui, leva-os a valorizar serviços ecoturísticos de outros
108 locais, tornando assim, urgente o desenvolvimento de um material informativo e de
109 catalogação que possa contribuir com a divulgação do ecoturismo na região.

110 Portanto, faz-se necessário e torna-se importante o levantamento do potencial
111 ecoturístico do município de Mundo Novo, Mato Grosso do Sul.

112 **2. OBJETIVOS**

113 **2.1 Objetivo geral**

114 Identificar e catalogar os principais pontos ecoturísticos do município de Mundo
115 Novo, Mato Grosso do Sul.

116 **2.2 Objetivos específicos**

- 117 ✓ Realizar levantamento e descrever os principais pontos ecoturísticos do município;
- 118 ✓ Georreferenciar os pontos ecoturísticos;
- 119 ✓ Fazer diagnóstico da situação dos pontos ecoturísticos;
- 120 ✓ Verificar as condições de acessibilidade dos pontos catalogados;
- 121 ✓ Fazer levantamento fotográfico dos pontos catalogados;
- 122 ✓ Construir um mapa síntese dos pontos ecoturísticos de Mundo Novo-MS;
- 123 ✓ Desenvolver um roteiro ecoturístico para o município de Mundo Novo-MS;
- 124 ✓ Produzir um material de divulgação para ser impresso e distribuído para a sociedade
125 local e regional e veiculado nas redes sociais e meios de divulgação pertinentes;

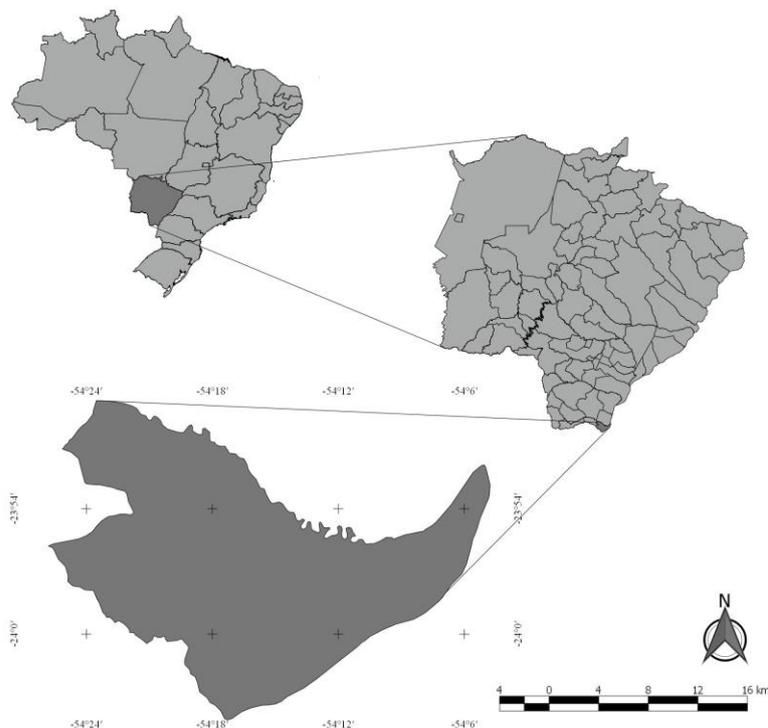
126

127 **3. MATERIAL E MÉTODOS**

128 **3.1 Município de Mundo Novo - MS**

129 O estudo foi realizado no município de Mundo Novo que encontra-se no extremo
130 sul do estado de Mato Grosso do Sul (Figura 01). Geograficamente está na tríplice fronteira,
131 onde faz confrontações com o estado do Paraná e com o país Paraguai, região esta cortada
132 pela Rodovia Federal BR 163 que liga o país de norte a sul. Criado em 13 de maio de 1976,
133 distante 463,3 km da capital Campo Grande. Localiza-se na latitude de 23°56'16" Sul e

134 longitude 54°16'15'' Oeste. O clima é o subtropical, com período de chuvas de outubro a
 135 março. A população do município é de 17.043 habitantes, sendo 15.271 habitantes na área
 136 urbana e 1.772 habitantes na área rural (IBGE, 2010). Ocupando uma área de 480,82 km², o
 137 que resulta em uma densidade demográfica de 35,43 hab/km², está na Bacia do Rio Paraná e
 138 seus principais rios são o Iguatemi e o Paraná.



139
 140 Figura 1. Localização do município de Mundo Novo – Mato Grosso do Sul.

141

142 3.2 Procedimentos metodológicos

143 Primeiramente foi realizado um levantamento de potencialidades para o ecoturismo
 144 existentes na região buscando informações com a população que poderiam fomentar o
 145 desenvolvimento regional e constar na proposta de roteiro ecoturístico. Tais informações
 146 foram coletadas e investigadas por meio de pesquisa (Anexo I). Foram aplicados,
 147 aleatoriamente cem questionários, em vários locais do município como; instituições públicas,
 148 comércio e áreas públicas da cidade, no período de junho a julho de 2018, a fim de obter um
 149 diagnóstico da percepção da população local sobre os pontos ecoturísticos existentes no
 150 município de Mundo Novo/MS.

151 Para complementar o levantamento, foram realizadas visitas *in loco* em cada ponto
 152 ecoturístico do município de Mundo Novo. Os pontos foram georreferenciados com o uso de
 153 GPS de navegação Garmin. Foi realizada também a descrição da acessibilidade, incluindo a
 154 distância de cada ponto ao centro do município, tendo como partida a praça da Igreja Matriz

155 Nossa Senhora das Graças. Em cada local foi realizada a descrição das características
156 encontradas, tais como condições de infraestrutura disponíveis, serviços de hospedagem, de
157 alimentação e lazer, condições de prática de esportes terrestres e aquáticos. Em seguida foi
158 analisado os pontos fortes e fracos de cada atividade utilizando a análise SWOT (Strengths,
159 Weaknesses, Opportunities and Threats) (FAUSTINO et al, 2014). As informações e
160 potencialidades levantadas foram mapeadas no *software* QuantumGIS (QGIS Development
161 Team, 2018) (SHERMAN et al., 2011) para confecção de um mapa síntese e em seguida foi
162 construído o roteiro ecoturístico de exploração do município de Mundo Novo-MS. Para a
163 confecção do roteiro ecoturístico foram definidas atividades que podem ou não serem
164 desenvolvidas nos locais levantados, sendo: banho, alimentação, esportes aquáticos, atrativos
165 naturais, pesca, trilha e *camping*.

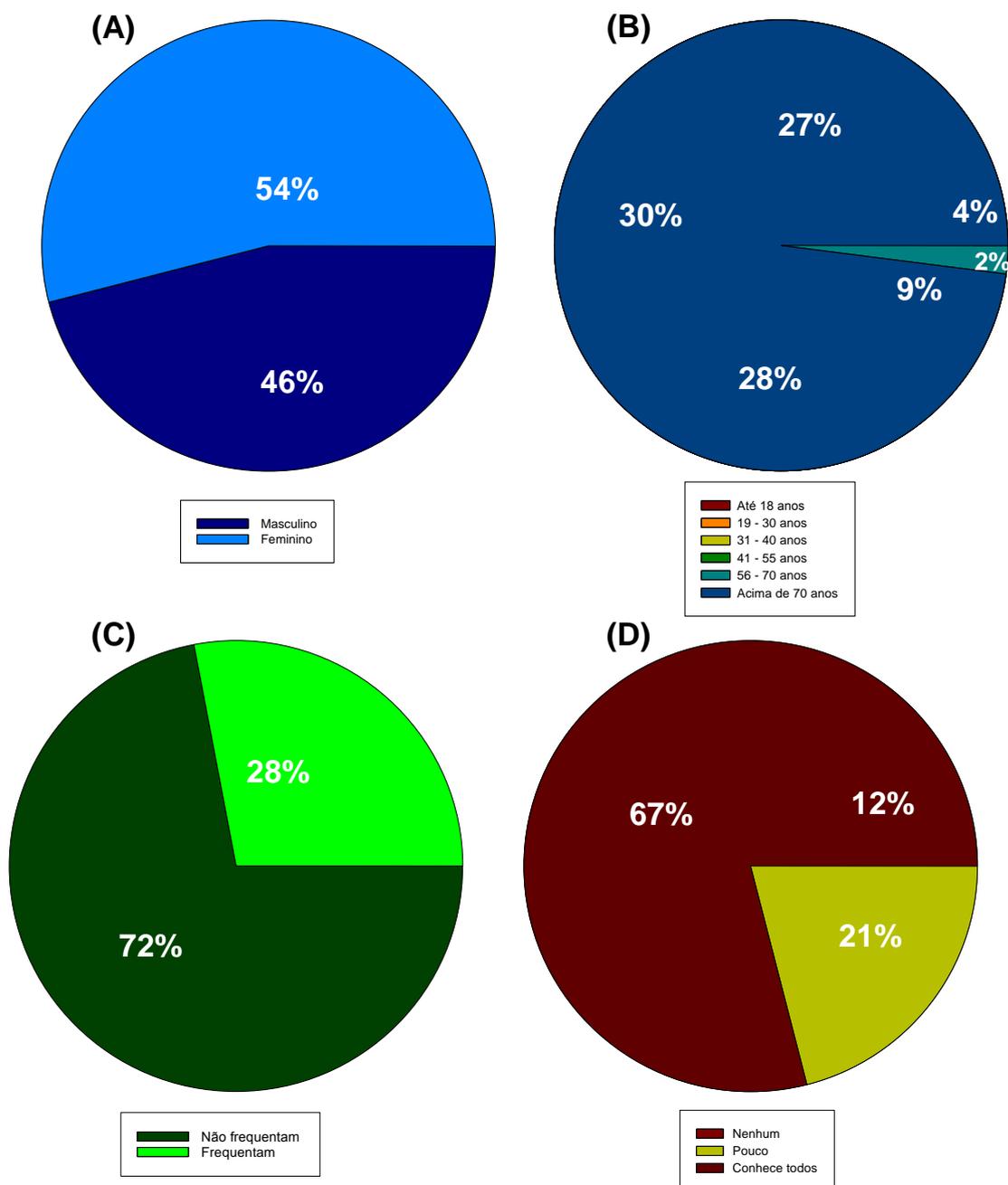
166

167 **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

168 **4.1 Caracterização e Percepção da População Local**

169 O tratamento dos dados permitiu a sintetização dos mesmos em gráficos, mostrando a
170 opinião da população de acordo com as questões levantadas. A análise desses dados permite
171 ter-se um diagnóstico de como a comunidade vê a temática.

172 Dentre os entrevistados, 54% corresponderam ao sexo masculino e 46% ao sexo
173 feminino. Em relação à faixa etária a maioria encontra-se entre 19 a 55 anos (Figura 02). A
174 maioria (72%) costuma frequentar áreas naturais e gostam de estar em contato com a
175 natureza. Por outro lado, apenas 21% conhecem os pontos ecoturísticos existentes no
176 município de Mundo Novo-MS (Figura 02).



177

178 Figura 2. Diagnóstico da população entrevistada. (A) Gênero. (B) Faixa etária (C) Visitação. (D) Grau
 179 de conhecimento.

180

181 O turista atual é um grande consumidor da natureza como forma de fuga dos grandes
 182 centros conglomerados. Esse novo turista quer tranquilidade, quer recuperar o equilíbrio
 183 psicofísico (RUSCHMANN, 2010). No município de Mundo Novo não é diferente, pois mais
 184 de 70% costuma frequentar áreas naturais e gostam de estar em contato com a natureza. Por
 185 outro lado, os que não visitam relataram, em especial, os seguintes pontos: i) falta de tempo;

186 ii) o trabalho não proporciona oportunidades; iii) não tem nada de bom em Mundo Novo; iv)
187 estilo de vida mais urbano.

188 Quanto ao nível de conhecimento dos pontos turísticos do município de Mundo Novo
189 uma parcela da população (79%) não conhece todo o potencial ecoturístico do município.
190 Constata-se que a falta de informação sobre os pontos ecoturísticos prevalece nas respostas,
191 indicando a necessidade de investimentos e incentivo nesta área. Isso é preocupante, pois é
192 um número bastante elevado por se tratar de um município pequeno, onde os moradores
193 deveriam ser os primeiros a possuir o conhecimento dos locais. Silva (2006), avaliando o
194 potencial turístico do município de Gouveia em Minas Gerais, observou que 90% da
195 população conhecem os pontos turísticos, reconhecem o potencial local e acreditam que o
196 município possui estrutura para receber visitantes.

197 Quando perguntado se é favorável ao incentivo ao ecoturismo no município, 100% dos
198 entrevistados são favoráveis e concordam que investimento na área traz benefícios para o
199 município e ainda enfatizam que desejam conhecer os locais que ainda não conhecem.

200 Martignago (2013) demonstrou que o município de Lauro Muller, em Santa Catarina,
201 possui 24 pontos com potencial exploratório para o turismo, infraestrutura para receber
202 visitantes, além disso, está situado dentro de uma das mais importantes rotas turísticas do
203 Estado, a Serra do Rio do Rastro, que liga a serra com o litoral, no entanto o fluxo de turista é
204 pequeno por falta de divulgação dos locais levantados. Por outro lado, um exemplo positivo é
205 o município de Derrubadas, no Rio Grande do Sul, que apesar de ser um município pequeno
206 com 3.190 moradores, sendo 2.289 residentes na área rural e apenas 901 em área urbana, o
207 município possui Secretaria de Turismo, Museu, Centro de Informação Turístico Municipal e
208 Centro de Visitantes, onde atende cerca 20.000 pessoas por ano sem contar com diversas
209 melhorias que o mesmo recebeu e vem recebendo, como: asfalto, calçamento, pinturas,
210 construção de passeios, arborização, jardins, lixeiras personalizadas, entre outros. Isso tudo
211 com incentivo do poder público junto com a população local (RIGO, 2015). A exemplo dos
212 municípios citados acima, podemos observar que o município de Mundo Novo está
213 estrategicamente bem localizado, pois é o único município do Mato Grosso do Sul a fazer
214 parte do roteiro turístico Caminhos do Lago de Itaipu, integra o roteiro turístico da rota dos
215 ervaais (QUEIROZ, 2015), além de ser cortado pela BR 163, sendo uma das principais
216 rodovias do país, passagem para a rota turística do Pantanal, do comércio no Paraguai (Salto
217 del Guairá) e para a rota turística das Cataratas do Iguaçu, trafegando diariamente cerca de
218 sete mil pessoas, o que aumenta o potencial ecoturístico do município.

219

220 4.2 Levantamento dos pontos ecoturísticos de Mundo Novo - MS

221 O levantamento dos locais resultou na identificação de 15 pontos com características
 222 para o desenvolvimento do ecoturismo dentro do município de Mundo Novo. Dentre estes,
 223 sete são de domínio público e oito estão inseridos em área particular. O ecoturismo abrange
 224 muitas formas e modalidades, todas elas ligadas a natureza, meio ambiente, locais abertos e
 225 rurais (MACHADO, 2005) características esta que o município possui em abundância.

226 Considera-se que a distância apresentada entre os pontos e o centro de Mundo Novo
 227 é adequada para que seu potencial seja aproveitado no roteiro ecoturístico, pois não
 228 inviabiliza o acesso. O mais distante fica a 17,08 km e o mais próximo fica a 980 metros da
 229 Praça da Igreja Matriz (Tabela 1).

230

231 Tabela 1. Pontos ecoturísticos do Município de Mundo Novo – Mato Grosso do Sul.

Pontos ecoturísticos	Domínio Público	Domínio Privado	Distância (km) ⁽¹⁾
Balneário Diamante		X	05,95
Córrego Água Boa		X	10,07
Córrego Boa Esperança		X	11,00
Córrego Guaçu	X		14,02
Córrego São Pedro		X	07,75
Horto Municipal Dorcelina Folador	X		00,95
Ilha das Gaivotas	X		17,03
Pesque Pague Busca Pé		X	04,40
Pesque Pague Itália		X	04,00
Pesque Pague Lago Azul		X	02,45
Ponte Ayrton Senna	X		17,08
Porto Izabel	X		14,05
Prainha do Cascalho	X		15,03
Rio Paraná	X		16,00
Vale dos peixes		X	04,95

232 ⁽¹⁾Utilizado como ponto de partida a Praça da Igreja Matriz Nossa Senhora das Graças em Mundo Novo-MS.

233

234 O acesso aos pontos levantados dar-se-á por estradas de terra, exceto o Horto
 235 Municipal e o Pesque Pague Itália, que estão inseridos em área urbana e a Ponte Ayrton
 236 Senna, que esta na Rodovia a BR 163, km 0,0. Existe um número maior de pontos em área
 237 rural, o que pode causar dificuldade de acesso em dias chuvosos, apesar das estradas rurais do
 238 município de Mundo Novo, atualmente, encontrarem-se cascalhas e em ótimo estado de

239 conservação. Vale ressaltar também que a única forma de acesso aos locais, é por meio de
240 veículo próprio, pois não há empresas que oferecem o serviço de transporte para estes locais
241 dentro do município. Uma das alternativas de transporte para chegar aos locais é por meio de
242 bicicletas (ciclismo) que é uma modalidade que vem ganhando cada dia mais adeptos no
243 Brasil e no mundo.

244

245 **4.3 Caracterização dos pontos ecoturísticos de Mundo Novo - MS**

246 **4.3.1 Balneário Diamante**

247 Encontra-se a distância de 05,75 km da Praça da Igreja Matriz Nossa Senhora das
248 Graças, nas coordenadas 23°57'54'' Sul e 54°14'37'' Oeste. Localizada na estrada do
249 Cascalho. É uma propriedade particular, e dispõe de uma casa mobiliada, com dormitórios,
250 banheiros, churrasqueiras e mesas, sem contar com o córrego que corta a propriedade,
251 formando um pequeno riacho com um espaço onde encontra-se instalada uma roda d'água
252 com quedas que formam um local para banhar-se. Espaço totalmente arborizados, com campo
253 de futebol, balanços sob as árvores, para desfrutar momentos de lazer com familiares e
254 amigos. O acesso dá-se por estrada de terra em ótima condição de uso, e a visitação é feita
255 através de agendamento prévio com o proprietário, com restrição à quantidade de pessoas. É
256 muito utilizado por fotógrafos da região para seções de fotos por conter uma beleza cênica e
257 ser um local reservado e preservado (Figuras 3 e 4).

258



259

260 Figura 3. Balneário Diamante (Campo de futebol). Figura 4. Balneário Diamante (Roda d'água).

261

262 **4.3.2 Córrego Água Boa**

263 Encontra-se a distância de 10,07 km da Praça da Igreja Matriz Nossa Senhora das
264 Graças, nas coordenadas 23°50'15'' Sul e longitude de 54°20'54'' Oeste. É uma área particular
265 e encontra-se ao fundo do Sítio Soledade, propriedade de 15 hectares. Tem nascente

266 localizada no município de Japorã/MS. Possui 6,7 km de extensão percorrendo áreas rurais.
267 Possui microbacia com área de 13,57 km². Ao longo de seu curso apresenta pequena
268 quantidade de mata ciliar (cerca de 7% da área da microbacia), alternando-se com atividades
269 agropecuárias. (BORGHEZAN, 2017). No local possui um quiosque com churrasqueira,
270 mesa, cadeiras, sanitário e estacionamento. O acesso dá-se através da BR 163, km 27,
271 acessando em seguida um pequeno trecho de estrada de terra em boas condições de
272 trafegabilidade, localizado na comunidade Tiradentes. É utilizado como área de lazer da
273 proprietária, familiares, moradores da região, e eventualmente, por alunos e professores da
274 Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul para aulas práticas (Figuras 5 e 6).

275



276

277 Figura 5. Córrego Água Boa (parte superior).

277 Figura 6. Córrego Água Boa (parte inferior).

278

279 4.3.3 Córrego Boa Esperança

280 Encontra-se a distância de 11,00 km da Praça da Igreja Matriz Nossa Senhora das
281 Graças, nas coordenadas 23°59'49'' Sul e 54°21'08'' Oeste. O Córrego Boa Esperança passa
282 ao fundo do Sítio São Pedro, de propriedade particular, A mata ciliar encontra-se bem
283 conservada, observa-se a presença de mamíferos, tais como macacos e algumas espécies de
284 pássaros, sem contar com a diversidade de espécies vegetais que compõem o local. É
285 adequado para amantes da natureza, com espaço para fazer piquenique e banhar-se nas
286 corredeiras de águas cristalinas sobre as rochas formando pequenas piscinas ao longo do
287 córrego. O acesso dá-se por estrada de terra bem conservada. Possui estacionamento, no
288 entanto, não possui infraestrutura de sanitários, churrasqueiras entre outros. Mesmo assim, é
289 muito frequentado por famílias da região e grupos de ciclistas. É uma área particular, porém
290 os visitantes têm livre acesso (Figura 7 e 8).

291



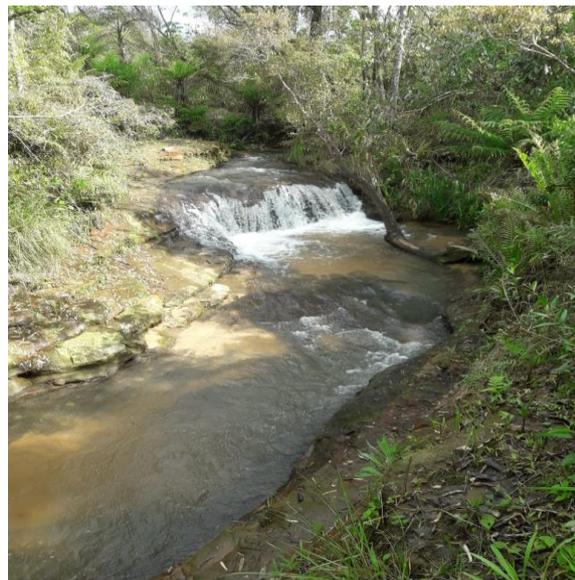
292

293 Figura 7. Córrego Boa Esperança (Parte superior). Figura 8. Córrego Boa Esperança (Parte inferior).

294

295 4.3.4 Córrego Guaçu

296 Encontra-se a distância de 14,02 km da Praça da Igreja Matriz Nossa Senhora das
297 Graças, nas coordenadas 23°55'04'' Sul e longitude 54°23'40'' Oeste. O córrego encontra-se
298 na comunidade Mesquita, nasce e faz divisa com município de Japorã/MS, tem 16,5 km de
299 extensão. Este córrego é utilizado para captação de água para abastecimento do município de
300 Mundo Novo/MS. A maioria de seus tributários localiza-se principalmente em sua margem
301 esquerda. Possui uma área de 66,5 km² (BORGHEZAN, 2017). O acesso dá-se por estrada de
302 terra e uma pequena trilha em meio à mata preservada, com uma diversidade de flora e fauna.
303 Não possui infraestrutura no local para receber visitantes, no entanto é muito frequentado pela
304 população local, como área de lazer, por ser um lugar agradável e ideal para fazer piquenique
305 e curtir as belas corredeiras de águas cristalinas sobre as rochas formando pequenas
306 cachoeiras e piscinas ao longo do córrego (Figura 9 e 10).



307

308 Figura 9. Córrego Guaçu (Parte superior).

308 Figura 10. Córrego Guaçu (Parte inferior).

309

310 4.3.5 Córrego São Pedro

311 Encontra-se a distância de 07,75 km da Praça da Igreja Matriz Nossa Senhora das
 312 Graças, nas coordenadas 23°48'13'' Sul e longitude 54°48'13'' Oeste. O córrego encontra-se
 313 localizada na comunidade Colônia Nova, corta a Fazenda São Pedro e desagua no rio Paraná.
 314 O corrego São Pedro, apresenta microbacia com área de 4,34 km², cerca de 100 hectares de
 315 florestas em seu entorno do (24% da microbacia), e com a presença de menos alterações
 316 humanas (BORGHEZAN, 2017). O acesso se dá por estrada de terra. A entrada ao local só é
 317 permitida com o consentimento do proprietário. Não possui nem um tipo de infraestrutura
 318 para receber visitantes, porém é frequentado por ciclista da região por ter uma estrada que
 319 passa no meio da mata de 100 hectares e possibilitar o contato com a natureza (Figuras 12 e
 320 13).

321



322

323 Figura 12. Estrada que corta a mata na Faz. S. Pedro. Figura 13: Córrego São Pedro.

324 **4.3.6 Horto Florestal Municipal Dorcelina de Oliveira Folador**

325 Encontra-se a distância de 0,95 km da Praça da Igreja Matriz Nossa Senhora das
326 Graças, nas coordenadas 23°55'48'' Sul e 54°17'18'' Oeste. O Horto Florestal está localizado
327 em área urbana, a poucos metros do centro do município, no Bairro Tapajós, em uma área de
328 12 hectares. Possui uma diversidade de plantas em suas mais diversas formas. São dezenas de
329 árvores nativas, flores, frutos e hortaliças que estão disponíveis para a manutenção dos
330 espaços verdes da área urbana e área rural. As mudas do viveiro são doadas pela Itaipu ou
331 ainda são produzidas no próprio viveiro através de sementes (SANTOS, 2013). Possui um
332 espaço para lazer com mesas e bancos, churrasqueiras, sanitários e também trilhas em meio à
333 mata nativa para quem gosta de praticar caminhadas. É gerenciado pela Secretaria Municipal
334 de Meio Ambiente e fica aberto à visitação de segunda a sexta-feira das 07h00min horas as
335 13h00min (Figuras 14 e 15).

336



337

338 Figura 14. Horto Florestal (Viveiro de mudas).

339 Figura 15. Horto Florestal (Área de lazer).

340

340 **4.3.7 Ilha das Gaivotas**

341 Encontra-se a distância de 17,3 km da Praça da Igreja Matriz Nossa Senhora das
342 Graças, nas coordenadas 24°01'38'' Sul e 54°12'48'' Oeste. É uma área de lazer, localizada
343 no Rio Paraná, distante 2 km da prainha do cascalho, em viagem com duração média de dez
344 minutos, em embarcação náutica particular, visto que não há ninguém que preste esse tipo de
345 serviço aos visitantes. Possibilita a visitação ao recanto natural, formado por um banco de
346 areia e localizado próximo ao Parque Nacional de Ilha Grande. No local encontram-se área
347 para a prática de esportes e banho, porém não possui infraestrutura básica como sanitários etc.
348 Apresenta área de aproximadamente 60 hectares, diversidade de fauna e flora, com lagoas que

349 são verdadeiros berçários para a reprodução de peixes e os pássaros dão um verdadeiro
 350 espetáculo aos visitantes (Figura 16 e 17).

351



352

353 Figura 16. Foto aérea da Ilha das gaivotas. Figura 17. Banco de areia próximo a Ilha das Gaivotas.

354

355 4.3.8 Pesque-Pague Buscapé

356 Encontra-se a distância de 04,40 km da Praça da Igreja Matriz Nossa Senhora das
 357 Graças, nas coordenadas 23°57'24'' Sul e longitude 54°16'30'' Oeste. Localizado na
 358 comunidade do Jatinho. Possui três tanques de água onde são criados diversas espécies de
 359 peixes destinados à pesca esportiva. Tem uma boa infraestrutura, com restaurante, sanitários,
 360 piscina, campo de futebol e quiosque. O local é ideal para passar momentos de lazer com
 361 amigos e familiares, além de oferecer comidas típicas à base de peixes e bebidas em geral. O
 362 atendimento é realizado pelo proprietário e familiares (Figuras 18 e 19).

363



364

365 Figura 18. Pesque Pague Busca Pé (Vista principal). Figura 19. Pesque Pague Busca Pé (Quiosque).

366

367 **4.3.9 Pesque-Pague Itália**

368 Encontra-se a distância de 04 km da Praça da Igreja Matriz Nossa Senhora das Graças,
369 nas coordenadas 23°57'54'' Sul e 54°14'37'' Oeste. Localizado as margens da BR 163, Km
370 14, na comunidade Asa Branca. Possui onze tanques destinados à engorda de peixes e a
371 prática de pesca esportiva. Atende cerca de 600 pessoas semanais, tem boa infraestrutura,
372 como: restaurante, sanitários, o local é bem arborizado com mesas e cadeiras a margem dos
373 tanques, para melhor comodidade dos clientes. O atendimento é realizado pelo proprietário,
374 familiares e funcionários, atendimento de terça-feira a domingo das 10h00min às 22h00min
375 (Figuras 20 e 21).



376

377 Figura 20. Pesque Pague Itália (Tanques).



378 Figura 21. Pesque Pague Itália (Área externa).

379

379 **4.3.10 Pesque-Pague Lago Azul**

380 Encontra-se a distância de 02,45 km da Praça da Igreja Matriz Nossa Senhora das
381 Graças, nas coordenadas 23°56'48'' Sul e 54°17'47'' Oeste. Localizado na área urbana, no
382 bairro Fleck, conta com cinco tanques para a prática de pesca e criação de várias espécies de
383 peixes. Tem ótimo espaço, totalmente arborizado, com restaurante, sanitários, um dos seus
384 diferenciais é preparar o peixe pescado na hora a gosto do cliente. O local é atendido pelo
385 proprietário e familiares, e oferece materiais para a prática de pesca sem custo, atendimento
386 de terça feira a domingo das 09h00min às 21h00min (Figuras 22 e 23).

387



388

389 Figura 22. Pesque Pague Lago Azul (Tanque principal). Figura 23. Pesque Pague Logo Azul.

390

391 4.3.11 Ponte Ayrton Senna

392 Encontra-se a distância de 17,08 km da Praça da Igreja Matriz Nossa Senhora das
 393 Graças, nas coordenadas 24°02'41''Sul e 54°16'18''Oeste. A Ponte Ayrton Senna é a maior
 394 ponte fluvial do Brasil, faz a transposição do Rio Paraná ligando o Município de Mundo Novo
 395 (Mato Grosso do Sul) a Guaíra no estado do Paraná, perfazendo um total de 3.598,6 metros de
 396 extensão mais 400 metros de aterro, sendo um prolongamento da rodovia BR 163. Ela tem
 397 capacidade de suportar até 45 toneladas de peso por vão. É a única ponte no mundo em curva
 398 na parte central com tobogã. Ponte que sobrepõe à antiga área onde encontrava-se as famosas
 399 'Sete Quedas'. Sua viabilidade promoveu a integração das fronteiras agrícolas das regiões
 400 Norte e Centro-Oeste com a região Sul do país, também facilitou o acesso de turistas à cidade
 401 fronteira de Salto del Guairá, no Paraguai, incrementando o comércio nos dois lados da
 402 fronteira devido à maior e mais rápida circulação entre os dois países, com fluxos de veículos
 403 provenientes de sua maioria das regiões Sul e Sudeste (Figura 24).

404



405

406 Figura 24. Ponte Airton Senna (Vista aérea da margem de Mato Grosso do Sul).

407

408 **4.3.12 Porto Isabel**

409 Encontra-se a distância de 14,5 km da Praça da Igreja Matriz Nossa Senhora das
410 Graças, nas coordenadas 23°59'55'' Sul e 54°12'25'' Oeste. É um antigo porto de
411 embarcações. Está localizado as margens do rio Paraná, o qual na década de 90 residia apenas
412 uma família que retirava argila para a fabricação de tijolos. Posteriormente começou a
413 aumentar o número de moradores no local, formando assim a comunidade. Atualmente
414 moram, cerca de 15 famílias, que sobrevivem da pesca profissional, as demais casas são de
415 propriedades dos moradores de outros municípios que utilizam como veraneio nos finais de
416 semana. No espaço encontram-se instalados diques utilizados para pescas de barranca,
417 churrasqueiras, lanchonete, sanitários, estacionamento e espaço para guardar as embarcações.
418 É ideal para quem gosta de pescaria, esporte aquático tais como: canoagem, jet-ski e esqui
419 aquático, passeio de barco (Figuras 25 e 26).

420



421

422 Figura 25. Foto aérea do Porto Isabel.



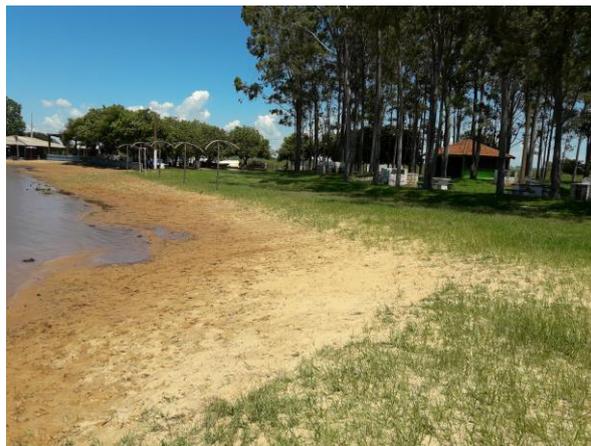
422

423 Figura 26. Porto Isabel (Espaço de lazer).

423

424 **4.3.13 Prainha do Cascalho**

425 Encontra-se a distância de 15,3 km da Praça da Igreja Matriz Nossa Senhora das
426 Graças, nas coordenadas 24°02'33' Sul e 54°14'04''Oeste. É uma área de lazer, localizada à
427 margem do Rio Paraná, dotada de uma vista para a Ponte Ayrton Senna, para o município
428 vizinho de Guaíra-PR e para a Ilha Isabel, nas proximidades do Parque Nacional de Ilha
429 Grande. No espaço encontram-se instalados churrasqueiras, lanchonete, sanitários,
430 estacionamento, quadras de vôlei e de futebol de areia, choupanas na areia da praia e área
431 destinada para acampamentos. O acesso se dá por estrada de terra cascalhadas em ótima
432 condição de uso (Figuras 27 e 28).



433

434 Figura 27. Foto aérea da Prainha do cascalho.

Figura 28. Prainha do cascalho (Espaço de lazer).

435

436 4.3.14 Rio Paraná

437 Localizado na divisa dos estados do Mato Grosso do Sul e do Paraná, além da beleza
 438 natural, da diversidade de fauna e flora, é muito procurado para pesca esportiva e profissional,
 439 sendo os peixes mais encontrados na região o Dourado (*Salminus maxillosus*), Jaú (*Paulicea*
 440 *luetkeni*), Pintado (*Pseudoplatistoma coruscans*) dentre outros. Também é muito procurado
 441 para a prática de esportes náuticos (Canoagem, jet-ski e esqui aquático) (Figura 29).

442



443

444 Figura 29. Vista aérea do Rio Paraná (Próximo à Ponte Ayrton Senna).

445

446 4.3.15 Vale dos peixes

447 Encontra-se a distância de 04,95 km da Praça da Igreja Matriz Nossa Senhora das
 448 Graças, nas coordenadas 23°53'16'' sul e 54°16'32'' Oeste. É uma área particular que totaliza
 449 25 hectares coberto por lâminas d'água. O local tem na produção de alevinos de peixes como
 450 o carro chefe da atividade agrícola, mas utiliza alguns tanques para recria e engorda de peixes
 451 Tilápia (*Tilapia rendalli*). É considerado o principal produtor de pescado do município e

452 junto com outros piscicultores produzem cerca de 600 toneladas de filé de peixe por ano o que
453 beneficia cerca de 30 famílias. A produção é transportada para o frigorífico de peixe formado
454 por uma cooperativa de pequenos produtores, denominada COOPISC (Cooperativa de
455 piscicultores de Mundo Novo). Da carne são feitos filés, e o couro é doado à Associação Arts-
456 Fish, que curtem e usam para confecção de roupas, acessórios e artesanatos (Figura 30).
457



458
459 Figura 30. Vista aérea do Vale dos Peixes, Mundo Novo - MS.

460

461 **4.4 Análise das potencialidades turísticas no município de Mundo Novo - MS**

462 A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats) é uma técnica
463 utilizada para gestão e planejamento das organizações, permite ao gestor conhecer suas
464 fraquezas seu potencial além de poder estudar fatores externos como ameaças e
465 oportunidades, a análise permite planejar melhor as ações, solucionar ou minimizar os
466 problemas encontrados, isso interfere de forma positiva em cada potencialidade turística
467 elencada em qualquer município ou região (FERNANDES et al, 2014).

468 Assim, a partir do levantamento de atrativos existentes no município desenvolveu-se a
469 análise SWOT (Tabela 2). O uso desta permite identificar os pontos internos (potencialidades
470 e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças) que interferem de forma positiva e negativa
471 em cada potencialidade turística elencada para o município de Mundo Novo-MS.

472 Nesta análise considerou-se as características de cada local como: disponibilidade de
473 área natural e oferta de atividades de lazer que proporcione contato com ambientes naturais.
474 Visto que a análise foi realizada através de observação *in situ*, o que proporcionou um melhor
475 detalhamento na infraestrutura do local e equidade nas informações, isso tudo somando às
476 pesquisa bibliográfica e entrevistas realizadas anteriormente.

477 Tabela 2. Análise SWOT dos pontos ecoturísticos levantado no município de Mundo Novo - MS.

Localidade	Potencialidades	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças
Balneário Diamante	Área natural de fácil acesso. Local de lazer que permite a exploração do ambiente natural.	Visitas restritas a grupos pequenos. Pouca divulgação do local. Falta de incentivo à prática do ecoturismo no município.	Interesse por parte da população em conhecer o local. Proximidade com outros pontos turísticos.	Infraestrutura precária, falta de atendimento personalizado no local.
Córrego Água Boa	Área natural de fácil acesso. Possibilidade de lazer e contato com a natureza.	Área particular, acesso restrito a amigos e familiares. Falta de incentivo à prática do ecoturismo no município.	Inserida em uma região onde pode-se explorar a importância da conservação ambiental.	Estrutura básica precária. Aumento de impactos ambientais negativos.
Córrego boa Esperança	Atividades que possibilita o contato com a natureza. Vegetação preservada, ambiente agradável.	Falta de sinalização no local. Ausência de infraestrutura para recebimento de turistas. Falta de incentivo à prática do ecoturismo no município.	Interesse dos visitantes para estar em um local bem preservado.	Aumento dos impactos ambientais negativos causados pelo excesso de visitantes. Ausência de infraestrutura básica para recebimento de turista.
Córrego Guaçu	Vegetação natural preservada. Atividades que possibilita o contato com natureza.	Não possui placas de sinalização dificultando a chegada. Não possui infraestrutura básica para receber turista.	Interesse por parte de pessoas que buscam estar em contato com a natureza.	Aumento da poluição causada pelo excesso de visitantes.
Córrego São Pedro	Vegetação natural preservada. Atividades que possibilita o contato com natureza. Proximidade com outros pontos ecoturísticos.	Local particular, entrada restrita de visitantes.	Oportunidade de explorar melhor a área. Proximidade com outros locais. Potencial para trilha na mata.	Não possui infraestrutura para recebimento de turista.

Horto Municipal Dorcelina de Oliveira Folador	Ambiente natural em área urbana. Fornecimento de espécies de plantas nativas.	Ausência de fiscalização. Acúmulo de lixo as margens do horto. Falta de incentivo à prática do ecoturismo no município	Interesse por parte da população em conhecer os trabalhos desenvolvidos no local e também em manter um espaço natural em área urbana.	Aumento dos impactos ambientais negativos causados pelos visitantes.
Iha das Gaivotas	Lugar que possibilita o contato direto com a natureza.	Ausência de infraestrutura em geral para o recebimento de turistas. Não possui serviços para transporte de turista até o local, sendo necessária embarcação própria.	Conhecer um recanto natural. Possibilidade de desenvolver atividades educativas em um local totalmente preservado.	Aumento dos impactos ambientais negativos causados pelos visitantes.
Pesque-pague Buscapé	Boa infraestrutura para recebimento dos turistas. Ambiente de lazer agradável.	Pouca divulgação, estrada de terra impossibilita a chegada dos visitantes em dia de chuva.	Interesse por parte dos turistas vindo do Paraguai em busca de uma área de lazer para desfrutar da pesca esportiva.	Em baixa temporada a pouca procura pelo estabelecimento.
Pesque-pague Itália	Infraestrutura adequada para recebimento de turistas. Fácil acesso, por estar a margem da BR 163, km 14. Ambiente agradável com bar e restaurante.	Ambiente interno pequeno. No inverno insuficiente pra comportar a quantidade de pessoas.	É uma ótima opção pra quem está passando pela BR 163 e busca um local pra fazer uma refeição, ou passar horas de lazer.	Em baixa temporada a pouca procura pelo estabelecimento. Entrada principal perigosa, por estar localizada em uma curva da BR 163, km 14.
Pesque pague Lago azul	Lugar conhecido de fácil acesso. Poucos metros da área urbana. Possibilita acesso sem meio de transporte. Ambiente agradável. Oferece comidas a base de peixe.	Poucas pessoas no atendimento. Ausência de placas de sinalização as margens dos tanques.	Proximidade da área urbana, conhecimento do local e do proprietário a longa data.	Em baixa temporada a pouca procura pelo estabelecimento.
Ponte Ayrton Senna	Portal de entrada do Mato Grosso do Sul. Possibilita acessibilidade dos turistas na região.	Falta de fiscalização noturna, ocasionado a depredação do local, (roubo dos fios de cobre que fornece a iluminação da ponte).	Conhecer a maior ponte fluvial do Brasil, um monumento único no país.	Aumento da poluição, causados pelo fluxo de veículo no local.

Porto Izabel	Boa infraestrutura e de fácil acesso. Local conhecido na região. Presença de lanchonete. Permite o contato com ambiente natural. Pode ser utilizado para pesca de barranco.	Falta de local adequado para hospedagem. Falta de incentivo à prática do ecoturismo no município.	Proximidade com outros locais, (Ponte Ayrton Senna, Prainha do Cascalho e Ilha das Gaivotas). Excelente trajeto para a prática do ciclismo.	Excesso de visitantes em época de veraneio, ocasionando acúmulo de resíduos, causando impactos ambientais negativos.
Prainha do Cascalho	E um lugar conhecido, possui acesso já estabelecido, possibilita acesso a ambientes naturais, como: Rio Paraná, Ilha das Gaivotas e uma bela vista para ponte Ayrton Senna. Pode ser utilizado para pesca de barranco.	Ausência de infraestrutura adequada para hospedagem. Pouca sinalização nas áreas de banho. Falta de incentivo à prática do ecoturismo no município.	Proximidade com outros locais, (Ponte Ayrton Senna, Porto Izabel, Balneário Diamante e Ilha das Gaivotas). Tem capacidade para recebimento. Pode ser utilizado para visitas técnicas de educação ambiental.	Excesso de visitantes em época de veraneio, ocasionando acúmulo de resíduos, causando impactos ambientais negativos.
Rio Paraná	Lugar muito conhecido. Já possui uma atração para um público específico. Possibilita o contato com a natureza.	Ausência de infraestrutura com hospedagem e recebimento de turistas, as margens do município de Mundo Novo. Falta de incentivo à prática do ecoturismo no município.	Existência de um público interessado em conhecer a diversidade do Rio.	O tráfico e o contrabando no período noturno. Aumento dos impactos ambientais negativos causados pelos usuários do Rio.
Vale dos peixes	Aumento da produtividade de peixes, conseqüentemente a renda do proprietário e a empregabilidade da região.	Falta de investimento público no acesso ao local. Falta de incentivo à prática do ecoturismo no município.	Melhoria no local. Oportunidade de aumento na venda de pescado.	Aumento na degradação ambiental, causado pelo fluxo de pessoas no local.

478
479
480
481

482
 483 A partir da análise SWOT foi possível constatar que os locais levantados tem
 484 condições de desenvolver o ecoturismo, por possuir áreas que proporcione o contato com
 485 ambientes naturais, e acesso já estabelecido, além de existir uma proximidade entre os locais
 486 o que facilita o acesso e possibilita o uso de outros meio de transporte como o ciclismo,
 487 porém, os córregos (Boa Esperança, Guaçu , São Pedro e Ilha das Gaivotas) não possuem
 488 infraestrutura básicas como; sanitários e sinalização.

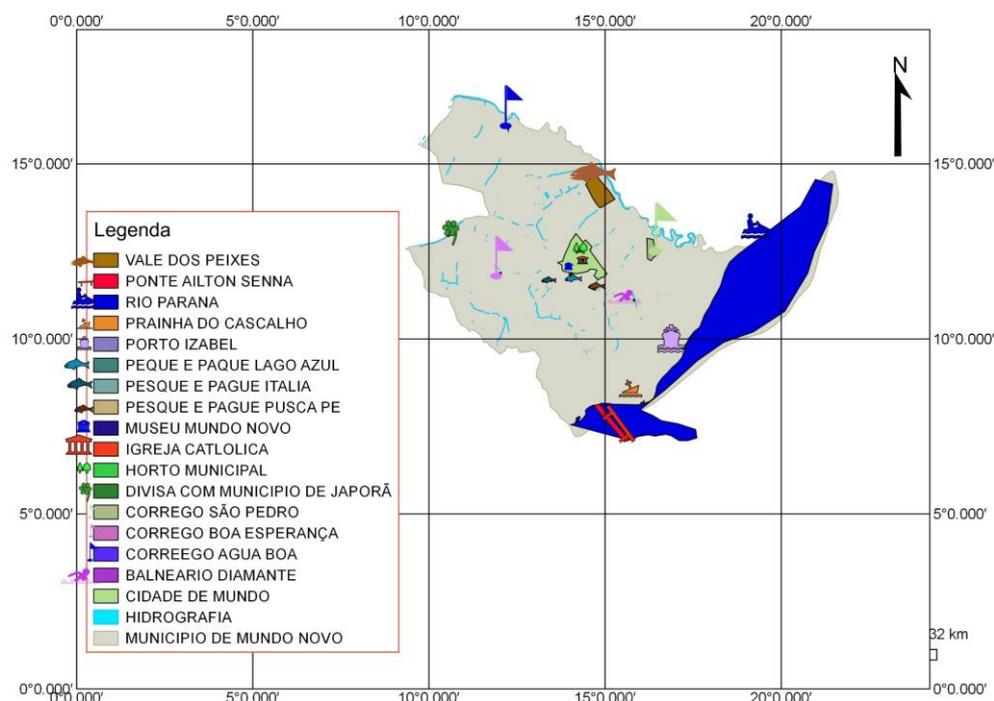
489 Com base nestes resultados foi feita a avaliação das localidades selecionadas sobre o
 490 atendimento de alguns princípios como a possibilidade de desenvolver atividades de lazer e a
 491 presença de iniciativas que conciliem a conservação ambiental, aproximação com o ambiente
 492 natural, geração de emprego e renda para a comunidade local.

493

494 4.5 Proposta de mapa síntese e de roteiro ecoturístico

495 Considerando-se as análises anteriores foi possível construir o mapa síntese (Figura
 496 31) e a proposta de roteiro ecoturístico para o município de Mundo Novo-MS (Figura 32),
 497 criados para ser aproveitado também como um material de divulgação. Este é considerado o
 498 primeiro roteiro ecoturístico de Mundo Novo-MS.

499



500

501 Figura 31. Mapa síntese para o município de Mundo Novo – MS.

502

503



504

505 Figura 32. Proposta de roteiro ecoturístico para o município de Mundo Novo-MS.

506

507 Percebe-se assim, que Mundo Novo possui 15 atrativos com características para o
 508 desenvolvimento ecoturístico, sendo que todos possuem condições de serem explorados.
 509 Além disso, está inserido em uma área hidrográfica privilegiada, que envolvem as bacias dos
 510 Rios Iguatemi e Paraná. No entanto, deixa muito a desejar na questão de infraestrutura básica
 511 nos pontos levantados pra recebimento de turistas. E sofre com a falta de divulgação, devido,
 512 principalmente, à falta de políticas públicas voltadas para o setor.

513

514 4.6 Elaboração de material de divulgação

515 Foi elaborado material de divulgação para ser impresso e distribuído para a sociedade
 516 local e regional e, ainda veiculado nas redes sociais e meios de divulgação pertinentes (Anexo
 517 II).

518

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ecoturismo é uma forma de despertar a consciência ecológica dos turistas através da interpretação e da interação com o ambiente e a comunidade local, gerando benefícios tanto para o visitante quanto à comunidade ou local visitado.

O município de Mundo Novo-MS possui um conjunto de atrativos muito grande para o desenvolvimento da atividade do ecoturismo, mas necessariamente deverá ser desenvolvido um amplo projeto de esclarecimento para a população, os empresários e a administração pública, no sentido de mostrar os lados positivos e negativos dessa atividade, respeitando os valores locais e inserindo-os no processo.

O levantamento inicial de atrativos ecoturísticos mostrou um grande potencial, indicando locais e atividades que mesmo a população da própria região desconhece. Dessa forma, o município mostra-se viável para o investimento em atividades de ecoturismo, visto que existe uma grande variedade de atrativos turísticos e de atividades que podem ser realizadas, despertando o interesse de várias pessoas.

A população não está esclarecida sobre o papel do ecoturismo para a preservação do meio ambiente, nem da sua importância para o desenvolvimento local. O poder público, os organizadores e estimuladores do desenvolvimento desta atividade, devem promover e incentivar maior aproximação da comunidade, conhecendo seus objetivos e suas necessidades, buscando a participação e envolvimento da mesma. O ecoturismo necessita de profissionalismo, de infraestrutura adequada, de mão de obra qualificada e da comunidade preparada para o melhor aproveitamento da atividade como ferramenta do desenvolvimento para município.

A proposta para ser implementada não precisa de um grande esforço inicial, por conta da existência de estruturas prontas nos locais selecionados. Para o funcionamento inicial basta o contato com um guia turístico que conheça a região e possa contribuir com a implantação do roteiro formando uma parceria inicial.

Através da análise SWOT foi possível detectar as potencialidades e oportunidades de melhoria dos locais estudados, bem como contribuir para o desenvolvimento do ecoturismo no município de Mundo Novo.

Foi possível elaborar um modelo de material de divulgação para ser impresso e distribuído para habitantes do município, alunos de escolas públicas e privadas, comércio e sociedade em geral.

551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561
562
563
564
565
566
567
568
569
570
571
572
573
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594
595
596
597
598
599
600

REFERÊNCIAS

BELLINASSI, S.; PAVAO, A. C.; CARDOSO-LEITE, E. **Gestão e Uso Público de Unidades de Conservação: um olhar sobre os desafios e possibilidades**. Revista Brasileira de Ecoturismo, v.4, n.2, São Paulo, 2011, p.276.

BRASIL. **Lei Federal Nº 9.985, de 18 de julho de 2000**. Regulamenta o art. 225, § 1o, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/L9985.htm>>. Acesso em: fevereiro 2018.

BORGHEZAN, H. L. M., **Avaliação das Condições Ambientais de Tributários do Trecho Inferior Do Rio Iguatemi, Ms**. Universidade Estadual de Mato Grosso Do Sul (UEMS) Mundo Novo/MS, 2014

CAVALCANTE, M. B.; **As faces do (eco)turismo e o planejamento ambiental nas Unidades de Conservação do Brasil**. Revista de Geociências do Nordeste, v. 2, p. 1259-1268, out. 2016.

FERREIRA. R. S. A.; 2016, et.al. **Ecoturismo e Sustentabilidade: considerações acerca da demanda internacional para o turismo de floresta no Amazonas**. Revista Científica Digital - Comunicação e Turismo Novembro de ,2016 p.63.

FAUSTINO, A. S.; SOARES, R. G. S.; TÃO, N. G. R.; RUGGIERO, M. H; ALMEIDA, D. PERES, R. B.; **Incentivo a Práticas de Ecoturismo e Turismo Rural Para o Desenvolvimento Regional na Bacia Hidrográfica do Ribeirão do Feijão, São Carlos – SP**. XIV, Simpósio de Geografia da UDESC, Santa Catarina, 2014.

FUNDTUR Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul, Relatório Final. **Programa Classificação dos Municípios, MS /2017 - 3ª FASE**. Disponível em http://www.turismo.ms.gov.br/wpcontent/uploads/sites/54/2018/03/PROGRAMA_CLASSIFICACAO-MUNICIPIOS_2017_FINAL> acesso em 26 out. 2018

FERNANDES. I. G. M.; FIGUEREDO. H. M.; JUNIOR.H. L.da Costa; SANCHES.SG;BRAS.AP; **Planejamento estratégico; analise SWOT**, Três Lagoa-MS 2014.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em>http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/webservice/frm_urb_rur.php?codigo=500568 < 20 de agosto 2018.

IBAMA. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, **Ministério do Meio Ambiente** disponível em> <http://www.ibama.gov.br>. Acesso dia 28 fev.2018.

KLEIN, M. F.; ESCANDOLHERO, O. J.; LUCCHESI, R. N;MERCANTE, A. M.; FAVERO, S.; RODRIGUES, C. S.; **Educação e o Ecoturismo na Serra da Bodoquena em Mato Grosso do Sul**, Sociedade & Natureza, vol. 23, núm. 2, Uberlândia, MG, 2011.

- 601 MACHADO, Á.; **Ecoturismo - Um Produto Viável: A experiência do Rio Grande do Sul.**
602 Rio de Janeiro, 2005.
603
- 604 MATO GROSSO DO SUL [Governo do Estado de]. Lei n. 3.839, de 28 de dezembro de
605 2009. Programa de Gestão Territorial do Estado de Mato Grosso do Sul (PGT/MS); aprova a
606 **Primeira Aproximação do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de Mato Grosso**
607 **do Sul (ZEE/MS)**, e dá outras providências. Disponível em: <
608 https://www.researchgate.net/profile/Thiago_Neves4/publication/318804168>. Acesso em: 26
609 out. 2018.
610
- 611 MARTIGNAGO, M.; **Potencial Turístico Do Município De Lauro Müller/Sc, 2º Simpósio**
612 **de Integração Científica e Tecnológica do Sul Catarinense – SICT-Sul SC/2013.**
613
- 614 OMT, **Turismo internacional: uma perspectiva global.** 2. ed. São Paulo: Bookman, 2003.
615
- 616 RIGO, F. F.; **Ecoturismo e Sustentabilidade em Derrubadas/RS.** Universidade Regional do
617 Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijui/RS, 2015.
618
- 619 PAZOLIN, E. V; TATAGIBA, S. S.; GARCIA-PRADO, A. J.; FREITAS, R. R; **Ecoturismo**
620 **e preservação do manguezal: o rio Piraque-Açu,** Caderno Virtual de Turismo vol. 7, N° 2.
621 Espírito Santo, ES, 2007.
622
- 623 QUEIROZ, P. R. C.; **A Companhia Mate Laranjeira, 1891-1902: Contribuição À**
624 **História da empresa Concessionária dos Ervais do Antigo Sul do Mato Grosso.** Revista
625 Territórios e Fronteiras – Cuiabá, vol.8, n.1, jan-jun, 2015.
626
- 627 PHILIPPI JR., A.; RUSCHMANN, D. V. M.; **Gestão Ambiental e Sustentabilidade no**
628 **turismo.** 1. ed. São Paulo: Manole, 2010.
629
- 630 RENAULT, B. M; **Levantamento Preliminar do Potencial Turístico Através do**
631 **Ecoturismo no Circuito Serras do Ibitipoca,** Juiz de Fora-MG 2010.
632
- 633 SANTOS, J. S. C.; CARVALHO, M. C. M.H.; **Turismo em Parques Nacionais Brasileiros:**
634 **conhecer para preservar,** Niterói, RJ, 2015 p.197.
635
- 636 SANTOS, A. A.; REZENDE, J. L. P.; BORGES, L. A. C.; BORÉM, R. A. T.; **Cadeia de**
637 **serviços turísticos: possibilidade de inclusão social nos parques nacionais brasileiros.** v.4,
638 n.1, Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo,2011, p.215.
639
- 640 SANTOS, M. N. **Avaliação da Sobrevivência e Crescimento de Mudanças das Famílias**
641 **Fabaceae e Lauraceae, Obtidas Através da Regeneração Natural no Horto Florestal**
642 **Dorcelina De Oliveira Folador, Mundo Novo – Ms,** Universidade Estadual de Mato Grosso
643 Do Sul (UEMS) Mundo Novo/MS, 2013
644
- 645 SILVA, P. S.; **Bases Geomorfológicas Para O Levantamento Do Pontencial Turístico Do**
646 **Município De Gouveia-Mg, Espinhaço Meridional,** Universidade Federal De Minas
647 Gerais-UFMG, Minas Gerais, 2006.
648

649 SHERMAN, G. E.; SUTTON, T.; BLAZEK, R.; LUTHMAN, L. (2011). **Quantum GIS**
650 **User Guide - Version 2.18.4.** Acessado em 30/07/2018. Disponível em:
651 <https://docs.qgis.org/2.8/pdf/fr/QGIS-2.8-UserGuide-fr.pdf>

652 STRENZEL, M. M.; RAMPELOTTO, E. M.; **Potencial Ecoturístico Do Município De**
653 **Agudo-Rs** Strenzel & Rampelotto, v(6), nº 6, Rio Grande do Sul, 2012.

654
655 ZIMMERMANN, A.; RODRIGUES, C. G. O.; ANDRADE, J. Visitação em Parques
656 Nacionais: Oportunidades para participar, vivenciar e conservar. **Caderno Virtual de**
657 **Turismo.** Dez. 2005.

658
659
660
661
662
663
664
665
666
667
668
669
670
671
672
673
674
675
676
677
678
679
680
681
682
683
684
685
686
687
688
689
690
691
692
693
694
695
696
697
698

699 **ANEXOS**700 Anexo I. AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE OS PONTOS
701 TURÍSTICOS EM MUNDO NOVO

702 Questão 1- Gênero

703 a) Masculino b) Feminino c) Outro

704 Questão 2- Faixa etária?

705 a) Até 18 anos706 b) Entre 18 e 23 anos707 c) Entre 24 e 30 anos708 d) Entre 31 e 40 anos709 e) Entre 41 e 55 anos710 f) Entre 56 e 70 anos711 g) Acima de 70 anos712 Questão 3 - Você costuma visitar áreas que proporcionem estar em contato com ambientes naturais aqui ou em
713 outros municípios?714 a) Sim b) Não

715 Se Sim, explique brevemente a razão de visitá-los.

716 _____

717 Se não, explique brevemente a razão de NÃO visitá-los.

718 _____

719 Questão 4 - Qual o grau de conhecimento que você tem sobre os pontos turísticos do município de Mundo
720 Novo?721 a) Nenhum722 b) Pouco723 c) Conheço todos

724 Você já visitou algum? Se Sim, qual? _____

725 Questão 5 - Você é favorável ao incentivo ao turismo no município?

726 a) Sim b) Não

727 Questão 6 - Você acha que investir em turismo vai trazer benefício a população de Mundo Novo?

728 a) Sim b) Não

729 Questão 7- Os pontos que ainda não conhece você tem interesse em conhecer?

730 a) Sim b) Não

731

732

733

734

735

736 Anexo II. Material de divulgação dos pontos ecoturísticos de Mundo Novo-MS.

Município de

Mundo Novo

Estado de Mato Grosso do Sul

UEMS
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Pontos Ecoturísticos

Rio Paraná

Ponte Ayrton Senna

Porto Isabel

Ilha das Gaivotas

Prainha do Cascalho

Vale dos Peixes

Córrego Água Boa

Córrego São Pedro

Balneário Diamante

Pesque-Pague Lago Azul

Córrego Guaçu

Córrego Boa Esperança

Horto Municipal

Pesque-Pague Buscapé

Pesque-Pague Itália

Projeto de TCC desenvolvido por *Margarete Alves Pereira*
Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental

UEMS
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Unidade Universitária
de Mundo Novo

737